

1ª REUNIÃO DOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA –

RESUMO

INSTITUTO LATINOAMERICANO DE SEPSIS - ILAS

SÃO PAULO

30 de maio de 2018

Contexto

Sepse é uma das principais causas de morte no mundo todo. Embora alguns estudos recentes sugiram que as taxas de mortalidade por sepse estejam se reduzindo nos países desenvolvidos, a situação atual entre os países de média e baixa renda ainda é incerta. Há escassez de dados e os poucos estudos de boa qualidade sugerem uma carga substancial com taxas de mortalidade inaceitavelmente altas. Na América Latina, a maioria dos países é de renda média e enfrentam desafios comuns no combate à sepse. Desigualdade social sem acesso universal a serviço público de saúde qualificado, limitação de recursos e de disponibilidade na UTI, escassez e qualificação limitada dos profissionais de saúde e desconhecimento do público leigo são problemáticas comuns. As políticas governamentais voltadas para sepse são geralmente precárias ou inexistentes.

Na 70ª Assembleia Mundial de Saúde, realizada em maio de 2017, os Estados-Membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) adotaram uma resolução (WHA70.7) que determina a melhoria da prevenção, diagnóstico e tratamento da sepse. A Resolução demanda que a OMS desenvolva diretrizes para a prevenção e manejo da sepse, elabore um relatório sobre a epidemiologia e carga da sepse e que apoie os países de forma a viabilizar infraestrutura necessária, capacidade laboratorial, estratégias e ferramentas para tratar adequadamente a sepse.

O Instituto Latino-americano de Sepse, ILAS, convocou uma reunião de países da América Latina (LATAM). Essa iniciativa foi em conjunta com a *Global Sepsis Alliance* (GSA) e apoiada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Os principais objetivos do encontro foram identificar os problemas comuns e programar possíveis avanços em relação à sepse nesses países tendo como base a resolução da OMS.

Um breve resumo da reunião

A reunião teve como objetivo discutir a atual situação da sepse nesses países, a relevância da formação de alianças entre os participantes, entender a resolução da OMS e como a OPAS poderia contribuir para sua efetiva implementação, explorando potenciais áreas de colaboração entre os países, o ILAS, a GSA e a OPAS como o objetivo comum de reduzir a carga de sepse nos países da América Latina.

Os participantes foram recebidos pelo presidente do ILAS, Dr Luciano Azevedo, que apresentou a proposta de agenda (Anexo 1). Representantes da Argentina, Chile,

Colômbia, México, Peru e Uruguai estavam presentes. Uma representante do Consórcio Centro-Americano e do Caribe de Terapia Intensiva (COCECATI) também esteve presente representando os seguintes países: Belize, Guatemala, El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Panamá, República Dominicana, Porto Rico e Cuba. A Organização Pan-Americana de Saúde foi representada por Pilar Ramon-Pardo diretamente do escritório central em Washington e Romina Oliveira do escritório da OPAS, no Brasil. Simon Finfer e Niranjana Kisson representaram a *Global Sepsis Alliance*. A lista completa de participantes, incluindo os membros brasileiros do ILAS, está disponível no fim deste documento (Anexo 2).

Após uma breve introdução sobre as atividades do ILAS nos últimos 10 anos, cada participante fez a apresentação dos dados e status de conscientização e atividades relacionadas a sepse em seu próprio país. Uma versão em PDF de todas as apresentações está disponível no site do ILAS. A principal mensagem foi que, independentemente do perfil econômico de cada país, compartilhamos questões semelhantes como falta de dados confiáveis, baixo conhecimento entre profissionais de saúde e leigos, diagnóstico e tratamento inadequados, falta de estratégias de prevenção e apoio inadequado aos sobreviventes e familiares. Atualmente não existem políticas de ação nacional disponíveis e estratégias de melhoria de qualidade são incipientes na maioria dos países.

A apresentação da Resolução da OMS deixou claro quais seriam as possíveis estratégias e questões que precisam ser abordadas para mudança do cenário da sepse nos países da América Latina. A seguir, os representantes da *Global Sepsis Alliance* reforçaram a importância de formar alianças regionais. Por meio dessas alianças, os países podem trabalhar juntos na busca por soluções comuns conseguindo apoio mais forte do que países que trabalham individualmente. Os participantes reconheceram a importância de trabalhar como uma união supranacional e como isso facilitaria os esforços de cada país.

A apresentação da OPAS esclareceu todas as possíveis parcerias que poderiam ser exploradas juntamente com o Instituto Latino-Americano de Sepse. Os principais projetos seriam cursos de treinamento, campanhas de conscientização e apoio às iniciativas do ILAS.

Em discussão aberta, ficou acordado um plano de ação que inclui:

- Aprovar a “Declaração de São Paulo” com as principais solicitações do grupo dirigidas às autoridades governamentais, elaboradores de políticas de saúde, gestores de saúde, universidades, profissionais de saúde e sociedades de classe para apoiar o atual comprometimento nacional e internacional voltado para a melhora da prevenção, diagnóstico e tratamento da sepse, além de investir em recursos humanos e financeiros para alcançar essas metas.

- Disponibilizar a declaração no site do ILAS para ser endossada por pessoas em geral e pelas principais sociedades dos países da América Latina, incluindo os membros da terapia intensiva, pediatria, medicina de emergência, clínica médica, doenças infecciosas, enfermagem e outros profissionais afins.

- Solicitar apoio à *Global Sepsis Alliance* para a divulgação da Declaração de São Paulo em sua rede com o objetivo de conseguir maior número de assinaturas em outros países.

- Elaborar em conjunto com a GSA um comunicado à imprensa a ser distribuído a todos os países representados na reunião.
- Publicar a declaração em todas as revistas científicas possíveis da América Latina e em uma revista internacional de grande renome, se possível, acompanhada de um artigo tipo perspectiva, que aponte as falhas no conhecimento e tratamento da sepse, bem como as altas taxas de mortalidade documentadas em alguns países latino-americanos.
- Planejar um curso para treinamento em Espanhol, com respaldo da OPAS, que foque no cenário de recursos limitados que a América Latina apresenta.
- Planejar estratégias comuns para aumentar a conscientização em relação ao Dia Mundial da Sepse de 2019, utilizando os materiais do ILAS, incluindo a divulgação do 2º Congresso Mundial de Sepse (2nd *World Sepsis Congress*), congresso online gratuito a ser realizado em setembro de 2018 pela GSA.
- Realizar reuniões trimestrais, via Webex, para discutirmos o progresso de cada país, além de uma reunião anual a ser realizada antes do Fórum Internacional de Sepse do ILAS programado para os dias 8 e 9 de maio de 2019, no Rio de Janeiro, Brasil.

Encerramento

Dr. Luciano Azevedo (presidente do ILAS) agradeceu a todos os participantes por suas contribuições durante o encontro. Os representantes dos países agradeceram a possibilidade de trabalharmos juntos, compartilhar experiências, sucessos e os desafios remanescentes. Todos os participantes reconheceram a importância de ter a GSA e a OPAS como parceiros nessa iniciativa e descreveram a reunião como um grande passo à frente na luta contra a sepse nos países Latino Americanos.

Anexo1

PROGRAMAÇÃO REUNIÃO

30 de maio de 2018

13:00- 13:15	Boas Vindas	
13.15-13.30	Abertura e introdução	Luciano Azevedo
13.30-13.45	ILAS: 13 anos de história	Luciano Azevedo
13:45-14:45	Sepse na América Latina: onde estamos agora?	Chair: Thiago Lisboa Speakers: Fabian Barragan, Gaston Burgui, Luis Delsol, Elisa Estensoro, Tomas Heskia, Jenny Linares, Carmen Obregon
14.45- 15.00	Resolução OMS: o que isso significa?	Flavia Machado
15.00-15.20	Intervalo	
15:20-15:30	Por que precisamos de alianças regionais? Global Sepsis Alliance	Simon Finfer
15:30- 15:45	Como a OPAS pode auxiliar na implementação da resolução da OMS?	Pilar Ramon-Pardo
15.45-17.00	Discussão aberta: Como podemos trabalhar em conjunto? Como podemos melhorar a colaboração em nossos países? Como o ILAS pode ajudar?	Chair: Flavia Machado Speakers: all
17.00-17.30	Resumo – Aprovação da Declaração de São Paulo	Luciano Azevedo
17:30– 18:00	Próximos passos – Próximo encontro ILAS	Thiago Lisboa

Anexo 2

Lista de participantes

América Latina

Luciano AZEVEDO - ILAS presidente
Universidade de São Paulo
Brasil - São Paulo

Antonio BAFI
Universidade Federal de São Paulo
Brasil - São Paulo

Fabian Alberto Jaimes BARRAGAN
Universidad de Antioquia
Colômbia

Fernando BOZZA
FIOCRUZ
Brasil - Rio de Janeiro

Gaston BURGUI
Assistant Professor of Intensive Medicine at Hospital de Clinicas of Montevideo
Uruguay

Luis Antonio Gorordo DELSOL
Hospital Juárez de México and Hospital Dr. Victorio de la Fuente Narváez
México - (Fundacion Mexico representative)

Elisa ESTENSSORO
Hospital Interzonal de Agudos San Martin de La Plata
Argentina

Flavio FREITAS
Universidade Federal de São Paulo
Brasil - São Paulo

Tomás Emilio Regueira HESKIA
Head of department Critical Care Medicine - Clínica las Condes
Chile (SOCHIMI representative)

Andre JAPIASSU

FIOCRUZ

Brasil - Rio de Janeiro

Jenny LINARES

Division of Critical Care, Karl Heusner Memorial Hospital
Belize (COCECATI representative)

Thiago LISBOA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil - Rio Grande do Sul

Flavia MACHADO

Universidade Federal de São Paulo
Brasil - São Paulo

Graciela Merinos-Sánchez

Hospital Juárez de México and Hospital Dr. Victorio de la Fuente Narváez
México - (Fundacion Mexico representative)

Carmen Sara Terrazas OBREGON

Sabogal hospital of ESSALUD
PERU (SOPEMI representative)

Cláudio Flauzino de OLIVEIRA

Hospital Israelita Albert Einstein
São Paulo

Eduardo PACHECO

Universidade Federal de São Paulo
São Paulo

Felipe Dal PIZZOL

Universidade do Extremo Sul Catarinense
Santa Catarina

Reinaldo SALOMÃO

Universidade Federal de São Paulo
São Paulo

Daniela SOUZA

Universidade de São Paulo
São Paulo

Global Sepsis Alliance

Simon FINFER

George Institute for Global Health
Australia

Niranjan KISSOON

University of British Columbia
Canada

Organização Pan-Americana de Saúde

Romina OLIVEIRA

Brasilia

Pilar RAMON-PARDO

Washington

Equipe ILAS

Joice ANDRADE

Secretária administrativa

Aline BOSSA

Coordenadora (Biomédica)

Juliana LUBARINO

Coordenadora de enfermagem Sênior

Mariana MONTEIRO

Coordenadora de enfermagem